

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Governador quer reunir a base para encontrar medidas para ajudar o BRB

O governador Ibaneis Rocha (MDB) pretende se reunir nesta semana com os deputados distritais para discutir estratégias para solucionar a crise com o BRB. Algumas medidas estão em estudo pelo BRB e todas passam pela Câmara Legislativa. O plano de capitalização ainda não foi concluído, mas entre as ações estudadas pelo BRB para cobrir eventuais prejuízos ocasionados pelas operações com o Banco Master são a criação de um Fundo de Investimento Imobiliário (FII) com imóveis do governo do Distrito Federal; a contratação de empréstimo junto ao Fundo Garantidor de Créditos (FGC); ou o aporte dos controladores. O maior acionista do BRB é o GDF, com cerca de 70% das ações. O dinheiro, então, partia dos cofres públicos. A estimativa é de que são necessários cerca de R\$ 2,6 bilhões para recuperar o capital do banco público.

Almoço com distritais

O evento com os distritais deve ser um almoço com a participação do presidente do BRB, Nelson Antônio de Souza (foto), na sede do banco. A base governista está sendo convidada.



Renato Alves/Agência Brasília

Jogo embaralhado

A crise do Banco Master pode embaralhar o jogo da sucessão no Palácio do Buriti, a corrida ao Senado e até a disputa à Câmara dos Deputados. Candidaturas que já estavam lançadas podem mudar, assim como possíveis recuos.

Preocupação entre aliados

Entre aliados do governador Ibaneis Rocha, há um receio de que ele não siga com a candidatura ao Senado. Embora ele nunca tenha tratado disso com partidos políticos e parlamentares, há um sentimento de que Ibaneis poderá optar por permanecer no cargo até o fim do mandato para ajudar a equacionar a crise no BRB se a situação não estiver resolvida até abril.

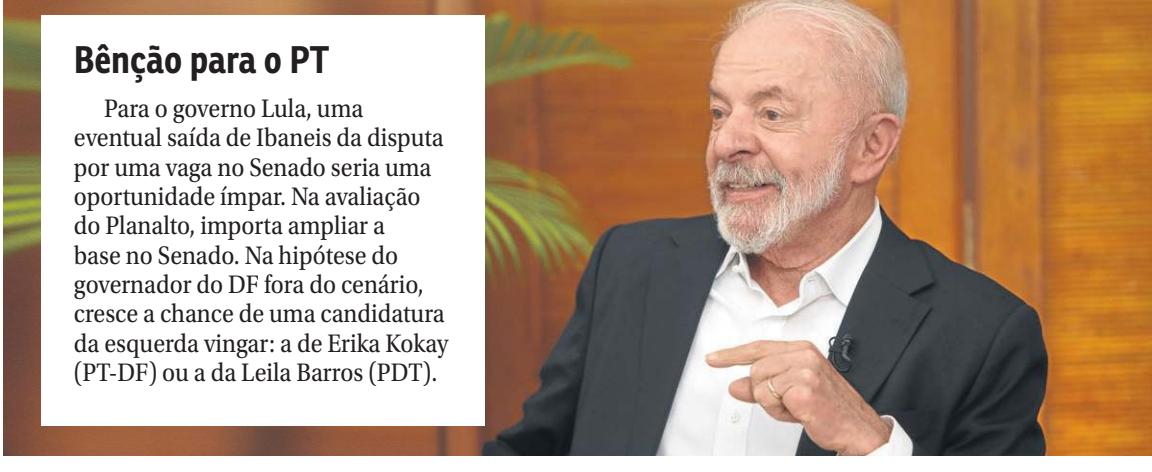
Consequência: novas candidaturas

Uma consequência dessa eventual desistência de Ibaneis Rocha na disputa ao Senado é o desarranjo da aliança eleitoral que ele montou para eleger Celina Leão governadora. Partidos da base podem se aventurar numa candidatura no Palácio do Buriti.

Dissidência

Integrantes do PL, como Thiago Manzoni (foto), comentaram com colegas que não querem votar a favor de um socorro para o BRB que deteriore o orçamento.

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



Bênção para o PT

Para o governo Lula, uma eventual saída de Ibaneis da disputa por uma vaga no Senado seria uma oportunidade ímpar. Na avaliação do Planalto, importa ampliar a base no Senado. Na hipótese do governador do DF fora do cenário, cresce a chance de uma candidatura da esquerda vingar: a de Erika Kokay (PT-DF) ou a da Leila Barros (PDT).

Gladyston Rodrigues/EM

Roda-viva
A eventual decisão de não disputar a Senado pode garantir a Ibaneis aliados que hoje são adversários. E vice-versa.

Preferências

Quem pensa que o presidente Lula não está acompanhando a pré-campanha ao Buriti se engana. Ele tem suas preferências em candidaturas de outros partidos, além das originadas na base.



ENQUANTO ISSO... NA SALA DE JUSTIÇA

O vazamento do depoimento de Daniel Vercaro à Polícia Federal citando encontros com o governador Ibaneis Rocha desviou o foco da polêmica que antes estava concentrada no ministro Dias Toffoli e o STF. Ninguém deve ter ficado mais aliviado do que o magistrado.



Distância

Celina Leão nunca teve uma boa relação com o ex-presidente do BRB Paulo Henrique Costa e chegou a dizer isso em algumas ocasiões públicas. A distância a coloca agora numa posição mais confortável.

Ed Alves/CB/D.A.Press



Convite

O presidente do PRD, Lucas Kontoyanis (foto), recebeu convite para assumir a presidência do PSD no lugar de Paulo Octávio. O empresário se incomodou com o lançamento pelo PSD do ex-governador José Roberto Arruda. Por isso, não deve ficar na presidência. Kontoyanis, então, pode assumir o comando do partido. Paulo Octávio só tem um foco: eleger o filho caçula, André Kubitschek, deputado distrital.



MANDOU BEM

O filme "O agente secreto" recebeu quatro indicações ao Oscar 2026: melhor seleção de elenco, melhor filme internacional, melhor ator para Wagner Moura e melhor filme. Pelo segundo ano consecutivo, o Brasil chega prestigiado à mais importante premiação do cinema.



MANDOU MAL

A cada dia surgem polêmicas envolvendo a atuação do ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF) na condução do inquérito sobre fraudes do Banco Master. A situação cria um desgaste para o magistrado e para a mais alta Corte do país.

"A decisão da PGR de arquivar o pedido de afastamento do ministro Dias Toffoli evidencia o funcionamento regular das instituições da República. Em um Estado de Direito, a preservação do devido processo legal e a observância das garantias institucionais constituem condições essenciais para a estabilidade democrática e para a confiança da sociedade nas instituições"

Ministro Gilmar Mendes, decano do STF



"A permanência do ministro Dias Toffoli no STF é uma vergonha para a justiça brasileira. Essa situação não exige apenas o afastamento de relatoria do caso Master, mas de impeachment e investigação do seu envolvimento e todos os familiares dele e de outros ministros envolvidos no caso. O Senado precisa agir imediatamente"

Senador Izalci Lucas (PL-DF)



SÓ PAPOS



Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press